



Ano letivo 2022/2023

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA
FICHA DE TRABALHO Nº2 DE HISTÓRIA
HISTÓRIA – 12º ANO Turma C

I GRUPO

O TRIUNFO DA REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE NA RÚSSIA

Doc. 1 – O TRIUNFO DO PODER DOS SOVIETES

Aos cidadãos da Rússia!

O Governo Provisório foi destituído. O poder de Estado passou para as mãos do órgão do Soviete de Deputados Operários e Soldados de Petrogrado, o Comité Revolucionário Militar, que está à frente do proletariado e da guarnição de Petrogrado. A causa pela qual o povo entrou em luta: proposta imediata de uma paz democrática, abolição dos direitos de posse da terra pelos agrários, controlo operário da produção, criação de um Governo dos Sovietes – esta causa foi definitivamente assegurada.

VIVA A REVOLUÇÃO DOS OPERÁRIOS, DOS SOLDADOS E DOS CAMPONESES!

Primeira Proclamação do Poder Revolucionário, 25 de outubro de 1917.

Doc. 2 – A ORGANIZAÇÃO DO PODER REVOLUCIONÁRIO

Até à reunião da Assembleia Constituinte é formado um Governo Provisório de Operários e Camponeses, o qual terá a denominação de Conselho dos Comissários do Povo. A administração dos diferentes setores da atividade estatal será confiada a comissões, cuja composição será feita de forma a assegurar a execução do programa do Congresso, em estreita união com as organizações de massas dos operários, das operárias, dos marinheiros, dos soldados, dos camponeses e dos empregados. O poder governamental assenta no *Collegium* que é constituído pelos presidentes dessas comissões, isto é, no Conselho dos Comissários do Povo. [...]

Decreto da Constituição do Poder, 25 de outubro, 1917.

1. **Associe** cada um dos elementos relacionados com as revoluções de 1917, presentes na coluna A, à designação correspondente, que consta na coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
(A) Assembleia formada em Petrogrado, composta por delegados eleitos pelos operários, soldados e camponeses, que se constitui como a base do poder popular na Rússia soviética.	(1) Czarismo
(B) Período vivido durante o ano de 1917 durante o qual a ação do Governo Provisório foi dificultada pela ação e contestação do soviete de Petrogrado.	(2) Revolução de Fevereiro
(C) Regime político de cariz absolutista, vivido na Rússia até 1917, marcado pela autoridade absoluta do poder e que acabou com a abdicação de Nicolau II.	(3) Governo Provisório
(D) Golpe de Estado liderado pelos bolcheviques que institui a transferência de poder para o soviete e que conduz à afirmação do primeiro Estado socialista do mundo.	(4) Soviete
(E) Formado depois da Revolução de fevereiro, composto por constitucionais democratas e socialistas moderados, procurou transformar a Rússia num Estado democrático e parlamentar.	(5) Kerenski
	(6) Lenine
	(7) Revolução de Outubro
	(8) Poder dual

2. **Explicita**, a partir dos documentos 1 e 2, quatro das medidas revolucionárias tomadas pelos bolcheviques depois da Revolução de Outubro.

II GRUPO

AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO E NA CULTURA

Doc. 1 – A CRISE DOS VALORES NA EUROPA DO PÓS-GUERRA

Nós civilizações tardias... também nós sabemos que somos mortais. [...] Estamos conscientes de que a civilização tem a mesma fragilidade da vida. [...] Com os nossos próprios olhos, vemos o trabalho consciencioso, a aprendizagem mais sólida e a mais séria disciplina e empenho aplicados aos fins mais horríveis. Tantos horrores não teriam sido possíveis sem tantas virtudes. Sem dúvida que muita ciência foi necessária para matar tantos, para devastar tanta propriedade, aniquilar tantas cidades num tão curto espaço de tempo [...]. A crise militar pode ter terminado. A crise económica ainda nos atinge com força. Mas a crise intelectual, mais subtil e, pela sua natureza de aparência mais enganadora, dificilmente nos permite compreender a sua verdadeira extensão [...]. Ninguém sabe o que estará morto ou vivo amanhã, na literatura, filosofia, estética; ninguém sabe que ideias, modos de expressão serão inscritos na lista de vítimas, que novidades serão proclamadas. [...] perdeu-se a ilusão de uma cultura europeia, e o conhecimento mostrou-se impotente para salvar o que quer que fosse; a ciência está ferida de morte nas suas ambições morais [...]; o idealismo mal sobrevive [...], o realismo é inútil derrotado e preso aos seus próprios crimes e erros [...], até os cétricos perderam as suas dúvidas, recuperaram, e voltaram a perdê-las novamente, não sendo mais mestres do seu pensamento. [...] Adeus fantasmas! O mundo não precisa mais de vós ou de mim [...]. Reina ainda uma certa confusão; mas dentro em breve tudo se tornará claro, e todos testemunharemos o milagre de uma sociedade animal [...].

Paul Valéry, *La Crise de l'Esprit*, 1919.

Doc. 2 – NOVA IMAGEM DA MULHER URBANA NOS ANOS 20



Doc. 3 – Ernest Kirchner, *Cena de rua em Berlim*, 1913-1914.

Doc. 4 – O EXPRESSIONISMO E O ADVENTO DE UMA NOVA ERA NA ARTE

Nestes tempos de luta por uma nova arte, lutamos como “selvagens” desorganizados contra o poder antigo e estabelecido. A batalha parece desigual, mas as questões espirituais nunca são decididas pelos números, apenas pelo poder das ideias. As armas temidas dos “selvagens” são as suas *novas* ideias. [...] Todas as obras de arte criadas por espíritos verdadeiros e que não consideram as obras convencionais permanecem genuínas para sempre [...]. Estamos hoje num ponto de viragem de duas longas épocas, num estado semelhante ao do mundo há 1500 anos, quando estávamos num período de transição sem arte e sem religião – um período em que as grandes e tradicionais ideias morreram e quando novas ideias tomaram o seu lugar. [...] Os primeiros trabalhos de uma nova era são extremamente difíceis de definir. Quem pode ver com clareza quais são os seus objetivos e o que se segue? Mas o facto de eles *existirem* e surgirem em muitos lugares [...], muitas vezes independentes uns dos outros, e por possuírem uma verdade interior, faz-nos ter a certeza de que são os primeiros sinais de uma nova época que está para vir [...].

Franz Marc, *Almanach Der Blau Reiter*, 1912 [tradução adaptada].

1. **Identifique** a designação atribuída aos comportamentos sociais e à vivência quotidiana nas cidades dos anos 20.
2. **Associe** cada um dos elementos relacionados com as características dos comportamentos e da cultura nos anos 20, presentes na coluna A, à designação correspondente, que consta na coluna B:

COLUNA A	COLUNA B
<p>(A) Corrente artística com especial destaque na Alemanha que expressa as emoções e as perspetivas do mundo através da obra de arte, valorizando a interioridade e revelando preocupações políticas e sociais. Centra as suas obras na essência humana e na natureza.</p> <p>(B) Movimento reivindicativo que defende o estado de igualdade de direitos políticos, económicos, culturais e sociais para as mulheres.</p> <p>(C) Sentimento de descrença nos valores, de vazio, de perda de raízes, em virtude das mudanças sociais provocadas pelo fim das normas e dos valores tradicionais de regulação da vida em sociedade.</p> <p>(D) Movimento cultural e artístico, das sociedades ocidentais, no início do século XX, que rompeu com a tradição académica e valorizou a liberdade de criação, inaugurando um novo sentido estético, baseado na liberdade de criação, na subjetividade e na força emocional, que englobam várias tendências na campo da arte e da literatura.</p> <p>(E) Coloca em causa as verdades absolutas e o valor da ciência tradicional, aceita a probabilidade e conduz à descrença no progresso e na capacidade do Homem em controlar a natureza.</p>	<p>(1) Modernismo</p> <p>(2) Expressionismo</p> <p>(3) Vanguarda</p> <p>(4) Feminismo</p> <p>(5) Psicanálise</p> <p>(6) Relativismo</p> <p>(7) Futurismo</p> <p>(8) Anomia social</p>

3. **Desenvolva** o seguinte tema:

Os novos caminhos da modernidade nos comportamentos e na cultura europeia dos anos 20.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos para cada um dos tópicos de desenvolvimento:

- a mudança dos valores e dos comportamentos na sociedade urbana;
- as características do modernismo na arte e na cultura;
- o expressionismo: uma corrente de vanguarda.

Deve integrar na resposta, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 4.

Adaptado: Manual Porto Editora/Areal Editores

BOM TRABALHO